

## CONSULTA PÚBLICA

### **Prestação do Serviço Móvel com Recursos Partilhados com Sistema de Acesso por Divisão de Códigos (SMRP- CDMA)**

**INESC Porto  
Campus da FEUP  
Rua Dr. Roberto Frias, 378  
4200 – 465 Porto**

Nota: Para esclarecimentos complementares respeitantes a esta Consulta Pública contactar Engº. António Gaspar, USIC - Unidade de Sistemas de Informação e Comunicação.

#### QUESTÃO 1 – INÍCIO DE PRESTAÇÃO DO SMRP COM RECURSO AO CDMA

Na perspectiva do potencial interesse que os novos serviços inerentes ao sistema tecnológico CDMA têm para o mercado, que comentários se oferecem relativamente à hipótese de prorrogar o início da exploração desta tecnologia e, conseqüentemente, de adiar o processo previsto da migração dos sistemas actualmente em uso – MPT 1327/43 e TETRA ?

#### RESPOSTA 1

Consideramos ser negativa a introdução da tecnologia CDMA no mercado de trunking em Portugal e que qualquer prorrogação do prazo apenas contribui para aumentar a indefinição em torno do SMRP, afastando potenciais clientes. Assim não vemos interesse em prorrogar o início da exploração desta tecnologia.

#### QUESTÃO 2 – IMPLEMENTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS

Considera que as metas de implementação propostas condicionam negativamente a efectiva oferta de novos serviços e o desenvolvimento do mercado na área do SMRP?

#### RESPOSTA 2

Sem resposta.

### QUESTÃO 3 – INTERLIGAÇÃO

Que benefícios emergem para os utilizadores na interligação do SMRP com outras redes e serviços de telecomunicações de uso público?

#### RESPOSTA 3

Esta interligação já era anteriormente permitida, pelo que não deverá haver uma diminuição de funcionalidade na migração para o serviço digital. Aliás esta interligação poderá dar um contributo importante ao complementar as valências do SMRP. Uma eventual utilização abusiva, face a operadores de outros serviços, poderá ser limitada de várias formas, por exemplo, com a limitação da duração da chamada ou através de um tarifário pouco concorrencial.

### QUESTÃO 4 – TERMINAIS

Do seu conhecimento, considera existirem terminais disponíveis no mercado que permitam assegurar o lançamento comercial dos serviços SMRP-CDMA? Fundamente.

#### RESPOSTA 4

Sem resposta.

### QUESTÃO 5 – TECNOLOGIAS COM FUNCIONALIDADES PAMR

Admitindo que não é possível a disponibilização, até ao primeiro trimestre de 2004, de equipamentos que permitam o desenvolvimento dos serviços/aplicações acima referidos, considera que existe outro sistema tecnológico alternativo no âmbito do PAMR que disponibilize funcionalidades semelhantes e esteja em condições de ser implementado? Comente.

#### RESPOSTA 5

O sistema TETRA, normalizado pelo ETSI, apresenta funcionalidades semelhantes e encontra-se implementado desde 1995, com 176 contratos em 46 países, espalhados pela Europa, África, Ásia (Pacífico), América do Sul e Médio Oriente.

A excepção é a largura de banda, no entanto a norma TETRA 2, actualmente em desenvolvimento no âmbito do ETSI, admite débitos máximos de 384Kb/s, valores estes já equiparados a uma rede 3G

## QUESTÃO 6 – COMENTÁRIOS ADICIONAIS

Caso entenda, inclua outros comentários relevantes para o assunto em questão.

### COMENTÁRIOS ADICIONAIS

Portugal insere-se no Mercado Único Europeu e deverão ser desenvolvidas todas as medidas que permitam às empresas portuguesas ser tão competitivas como as suas congéneres europeias. A adopção de uma tecnologia como o CDMA baseada em normas TIA, vai contra a filosofia de utilização de tecnologias europeias, baseadas em normas ETSI, resultando numa solução que se tornará incompatível com a adoptada por qualquer parceiro europeu. O país e o seu mercado de SMRP não têm dimensão para só por si, orientar a adopção de soluções equivalentes nos parceiros europeus. Em caso de adopção de uma tecnologia específica, corre-se sérios riscos de conduzir o país a uma situação de isolamento tecnológico. A adopção de tecnologias específicas poderá criar ilhas tecnológicas, criando sérios problemas a entidades com operação global, como, por exemplo, os operadores logísticos. Fará sentido as empresas de transportes terem de usar um equipamento em Portugal e um outro quando se deslocam para outros países europeus?

É sabido que as tecnologias específicas dificilmente criam volume e não permitem obter economias de escala ao nível de terminais, equipamentos de rede e serviços associados. A utilização de uma tecnologia pan-europeia permite explorar as sinergias com os mercados de telecomunicações dos nossos parceiros europeus. Por outro lado, a utilização do sistema TETRA tem o potencial de permitir explorar sinergias com o SIRESP, o que poderá contribuir decisivamente para o rejuvenescimento do SMRP. Adicionalmente existe ainda o potencial para uma partilha de infra-estruturas entre as duas redes (pública e emergência), à semelhança do que foi feito na Áustria, na rede ADONIS.

Finalmente saudamos esta consulta pública, um procedimento que credibiliza o mercado e o próprio Regulador.